



CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA GRANDE FORTALEZA
CURSO DE ENFERMAGEM
PÓS-GRADUAÇÃO EM NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

FABIOLA DOS SANTOS BARROSO MENDES
PAULA MAIARA DA SILVA SOUSA

MÉTODO CANGURO PARA RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE
RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA

FORTALEZA – CE

2021

FABIOLA DOS SANTOS BARROSO MENDES
PAULA MAIARA DA SILVA SOUSA

MÉTODO CANGURO PARA RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE
RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de conclusão de curso apresentada ao Curso de Especialização em Neonatologia e Pediatria do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, como requisito para a obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof.^a Me. Açucena Leal de Araújo.

FORTALEZA – CE

2021

FABIOLA DOS SANTOS BARROSO MENDES
PAULA MAIARA DA SILVA SOUSA

MÉTODO CANGURO PARA RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE
RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de conclusão de curso apresentada ao Curso de Especialização em Neonatologia e Pediatria do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, como requisito para a obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: 10/04/2021

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Açucena Leal de Araújo (Orientadora)
Universidade Estadual do Ceará - UECE

Prof.^a Me. Maria Luziene de Sousa Gomes
Universidade Federal do Ceará - UFC

Prof.^a Me. Francisca Diana da Silva Negreiros
Universidade Estadual do Ceará –UECE

RESUMO

O período perinatal requer cuidados especiais, o que tornou necessário a constante evolução de meios para proporcionar tal experiência. Essas medidas são muito visadas quando se trata de recém-nascidos com baixo peso. O Método Canguru é o contato pele a pele que ocorre de forma precoce entre mãe e o recém-nascido de baixo peso, este método vem ocorrendo de forma crescente, durante todo o período em que se entenda como um momento prazeroso para ambos. Objetivou-se identificar os benefícios do método Canguru para recuperação e desenvolvimento de recém-nascidos. Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) da literatura. A busca de dados ocorreu em setembro de 2020, nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados de Enfermagem via Biblioteca Virtual da Saúde e no diretório de revista *Scientific Eletronic Library Online*. Analisando as temáticas abordadas, percebeu-se basicamente a recorrência de três tendências nas produções: benefícios do método canguru; assistência prestada por profissionais da enfermagem e desafios na adesão e aplicação do método canguru. Os benefícios proporcionados pelo Método Canguru foram evidenciados cientificamente. A Equipe de Enfermagem também deve proporcionar orientações, esclarecimento de dúvidas e estímulos para a família, desta forma aumenta o conhecimento e interesse dos mesmos sobre o Método Canguru. Os desafios existentes estão ligados a estrutura física do ambiente, mas também aos envolvidos na aplicação do método (profissionais, família) e até mesmo as normas estabelecidas pela instituição e unidades.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Humanização da assistência. Método Canguru. Recém-Nascido de Baixo Peso

ABSTRACT

The perinatal period requires special care, which made it necessary to constantly evolve the means to provide such an experience. These measures are highly targeted when it comes to low birth weight infants. The Kangaroo Method is the skin-to-skin contact that occurs early between mother and the Newborn of Low Weight, this method has been occurring in an increasing way, throughout the period in which it is understood as a pleasant moment for both. To identify the benefits of the Kangaroo method for the recovery and development of newborns explained in the literature. This is an Integrative Review (IR) of the literature. The search for data took place in September 2020, in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Nursing Database databases via the Virtual Health Library and in the directory of the journal Scientific Electronic Electronic Library Online. Analyzing the topics covered, it was noticed that three trends in production were recurring: benefits of the kangaroo method; assistance provided by nursing professionals and challenges in adherence and application of the kangaroo method. The benefits provided by the Kangaroo Method have been scientifically evidenced. The Nursing Team must also provide guidance, clarify doubts and stimulate the family, thus increasing their knowledge and interest in the Kangaroo Method. The existing challenges are linked to the physical structure of the environment, but also to those involved in the application of the method (professionals, family) and even the rules established by the institution and units.

Keywords: Nursing care. Humanization. Kangaroo Method. Newborn.

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVO.....	11
2.1 Geral.....	11
3 METODOLOGIA.....	12
3.1 Tipo de pesquisa.....	12
3.2 Etapas do Estudo.....	12
3.2.1 Definição da pergunta de pesquisa.....	12
3.2.2 Busca e seleção dos estudos primários.....	12
3.2.3 Extração dos dados dos estudos coletados	13
3.2.4 Avaliação críticas dos dados primários	13
3.2.5 Síntese dos resultados da revisão	13
3.2.6 Apresentação da revisão.....	14
4 RESULTADOS	14
5 DISCUSSÃO	21
5.1 Benefícios do método canguru	21
5.2 Assistência prestada por profissionais da enfermagem ao Recém Nascido e família.....	22
5.3 desafios na adesão e aplicação do método canguru.....	23
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

O Método Canguru é um modelo de atenção perinatal voltado para o cuidado qualificado e humanizado. Envolve, também, o contato pele a pele entre o recém-nascido e seus pais (posição canguru), controle ambiental das unidades neonatais, avaliação e controle da dor, aleitamento materno, cuidado com a família e suporte à equipe de saúde (BRASIL,2018)

Na constante busca por qualificar a assistência e reduzir os índices de morbimortalidade, os avanços tecnológicos têm contribuído também na neonatologia, em especial quando se trata de recém-nascido com baixo peso (RNBP) que correm altos riscos devidos sua condição (HECK et al., 2016).

Medidas são realizadas para oferecer uma melhor assistência aos RNBP, em se tratando de equipamentos são utilizadas incubadoras de parede dupla umidificadas, com a finalidade de reduzir as perdas de calor e água por meio da pele, outro equipamento é o ventilador mecânico, que é imprescindível na melhor oxigenação (FERREIRA et al., 2019).

A equipe de enfermagem desempenha papel importante, como proporcionar aos RNBP a manutenção em berços aquecidos ou incubadoras em constante observação, já que estes podem apresentar alterações que necessitarão de imediata atuação da equipe, como por exemplo, a apneia, bradicardia, cianose, hipotonia muscular, resultando em possíveis sequelas neurológicas (GESTEIRA et al., 2016).

Estima-se que a cada ano nascem cerca de 20 milhões de recém-nascidos considerados pré-termo e de baixo peso. Nesse cenário, um terço morre antes dos doze meses de vida devido asfixia no momento do nascimento, infecções e problemas respiratórios. Ademais, dificuldade para alimentar-se, distúrbios metabólicos e de termorregulação também são fatores que podem resultar em óbito (NIETSCHE et al., 2019).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) bebês que nascem antes das 37 semanas completas são considerados prematuros ou pré-termos. As estatísticas de nascidos prematuros têm crescido nos últimos anos, e tornou-se um problema de saúde pública. Em uma listagem de países com maiores índices de nascimentos prematuros, o Brasil ocupa a décima colocação, mostrando que 1 a cada 10 nascimentos são pré-termo (SANTOS, 2019).

No intuito de proporcionar uma melhor assistência aos neonatos, ocorreram mudanças no perfil de atendimento a estes, bem como aos pais e familiares. Dessa forma é possível fornecer acolhimento aos pais tornando estes fortes aliados para a reabilitação e melhor desenvolvimento do neonato (MORAIS et al., 2017).

Nesse contexto, o Método Canguru (MC) surge como estratégia na promoção de benefícios aos RNBP, e também para sua família, pois é possível fortalecer os vínculos afetivos entre o neonato e os pais/família. É a oportunidade também, de criar arranjos que favoreçam os cuidados ao bebê, desta forma é preciso que a mãe tenha o apoio da rede familiar para que o MC tenha sucesso (HECK et al., 2016).

Diante desta visão, o Ministério da Saúde (MS) no ano 2000 publicou uma política de saúde designada Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso (AHRNBP) – Método Canguru, através desta técnica vem sendo possível mudar paradigmas da forma assistencial nas unidades de atendimento aos mesmos (SANTOS, 2019).

O contato pele a pele de forma precoce entre mãe e o RNBP é conhecido como MC, o ato ocorre de forma crescente, durante todo o período em que se entenda como um momento prazeroso para ambos. A execução do método consiste na manutenção do RNBP por sobre o peito da mãe ou pai em um contato direto pele a pele, apenas com uma sustentação por meio de uma faixa ou manta, no sentido vertical no tórax materno (LIMA et al., 2019).

Os benefícios do MC são diversos, segundo Nascimento e Oliveira (2016, p. 5)

A posição canguru, conforme a norma do Ministério da Saúde (MS) traz benefícios, como por exemplo: o aumento do vínculo mãe-filho, estímulo ao aleitamento materno, maior competência e confiança dos pais no manuseio de seu filho de baixo peso, melhor controle térmico, menor número de RN em unidades de cuidados intermediários, melhor relacionamento da família com a equipe de saúde, diminuição da infecção hospitalar e menor permanência hospitalar.

Assim, a implantação e prática do MC é um meio de contribuir para a redução dos índices de mortalidade, bem como a promoção de uma assistência

mais humanizada por meio dos vínculos gerados entre mãe e filho o que favorece uma melhor e mais rápida recuperação do RNBP (SANTOS, 2019).

O enfermeiro é o profissional que mais convive com as famílias e os neonatos, estes exercem um papel de responsabilidade na assistência a ambos. Devido a este fato, também se mostra mais apto a exercer o incentivo da participação no método, além de orientá-los sobre as etapas, assim demonstrando apoio as famílias (SOUZA et al., 2019).

O enfermeiro deve instruir os pais a identificar as etapas do MC, sendo a primeira iniciada no pré-natal para aqueles que precisam de cuidados especiais, prosseguindo no parto e na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Na segunda etapa é exercida a assistência nas Unidades de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa). Com a alta hospitalar, inicia a terceira etapa, onde acontecerá o acompanhamento para avaliarem semanalmente as características clínicas do RN (SANTOS, 2019).

A equipe multidisciplinar que atua na UNCINCa é capacitada para atender e acompanhar os recém-nascidos de forma qualificada, por meio desta qualificação profissional é possível reduzir os índices de infecção, além de melhorar o atendimento prestado a este público trazendo benefícios como estímulo ao aleitamento materno, estímulo sensorial adequado, melhora do desenvolvimento neurocomportamental, controle térmico mais eficiente e o favorecimento do vínculo mãe e filho (MORAIS et al., 2017).

É imprescindível a participação da equipe multidisciplinar para que o MC possa ter sucesso em sua prática, através da oferta de uma rede de apoio a família e aos recém-nascidos que necessitam de seus cuidados. Entretanto ainda existe uma resistência por parte de muitos profissionais para participarem ativamente da aplicação do método, sendo necessária a conscientização destes e a sua qualificação constante (LOPES et al., 2017)

O embasamento da realização do MC deve ser por meio de conhecimento e humanização dos cuidados, devendo ser fornecida constante qualificação para a equipe de saúde através de uma Educação Permanente ofertada por instituições de saúde, com uma visão de alcance dos benefícios do método (NODA et al., 2018).

Desta forma é necessário que a equipe multidisciplinar seja além de capacitada, seja também conscientizada por meio de discussões sobre a importância deste método, não somente para o RN, mas também para sua família,

discussões essas, que devem ser realizadas entre os profissionais atuantes na unidade de atendimento a este público, objetivando solucionar por meio de estratégias, as limitações que são encontradas (SOUZA et al., 2019).

O estudo desta temática justifica-se pela possibilidade de melhor compreender a importância do Método Canguru na progressão de uma assistência à saúde de forma humanizada por parte do enfermeiro e equipe de saúde, tornando possível uma melhor interação dos profissionais com familiares, estreitando laços e incluindo-os na recuperação do bebê, desta forma o mesmo contribui diretamente na melhora do prognóstico do recém-nascido bem como o estímulo do binômio mãe e filho.

A pesquisa traz relevância para as organizações das práticas de cuidado neonatal e para implementação de políticas públicas de saúde. Adicionalmente, contribui com os profissionais que atuam com este público e vivenciam diariamente as dificuldades para implementação de melhores práticas no cuidado ao RN. Assim, fornece uma contribuição social na redução de mortalidade e melhora do desenvolvimento dos bebês.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- ✓ Identificar os benefícios do método Canguru para recuperação e desenvolvimento de recém-nascidos explicitados na literatura.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipos de Estudo

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) da literatura. Segundo Lakatos e Marconi (2010) esse tipo de pesquisa, é bastante utilizado no meio acadêmico, tendo como finalidade reunir conteúdo bibliográfico para que o pesquisador possa aprofundar seu conhecimento sobre a temática e resolver dúvidas existentes.

Foram seguidas as seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008) sendo estas: 1) definição da pergunta de pesquisa, 2) busca e seleção dos estudos primários, 3) extração de dados dos estudos primários, 4) avaliação crítica dos estudos primários, 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação da revisão.

3.2 Etapas do estudo

3.2.1 Definição da pergunta de pesquisa

Para auxiliar na construção da pergunta de pesquisa utilizou-se o acrônimo PICO (*Patient, Intervention, Comparison, Outcomes*). É importante ressaltar que nem sempre é possível delimitar todos os elementos da estratégia PICO em uma RI. Nesse contexto foram estabelecidos os componentes da estratégia, sendo: P: recém-nascidos; I: método canguru; C: não se aplica, O: Recuperação e desenvolvimento.

A partir disso estabeleceu-se a pergunta de pesquisa: Quais as evidências acerca do método canguru para recuperação e desenvolvimento de recém-nascidos?

3.2.2 Busca e seleção dos estudos primários

Para definir os descritores e palavras-chave foram consultados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para esta busca foram aplicados os seguintes descritores/palavras-chave em conjunto com os operadores booleanos: “Cuidados de Enfermagem” AND “Humanização da assistência ” AND “Método Canguru” AND “Recém-Nascido”. A busca de dados ocorreu no mês de setembro do

ano de 2020, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no diretório de revista *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO).

Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos em português e inglês o mesmo traduzido para português, com acesso completo on-line, publicados nos últimos dez anos por ser um método novo e poucos artigos publicados. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão, carta ao editor, capítulos de livro e anais de congresso.

3.2.3 Extração de dados dos estudos primários

Esta etapa consiste na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, utilizando um instrumento para reunir e sintetizar as informações-chave (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Foi utilizado quadro feito pelo próprio autor no programa Word para a extração dos dados dos estudos, por meio de diferenciação de bases de dados, entre outras informações, com o intuito de organizar e sumarizar as informações, desta forma é possível criar um banco de dados de fácil acesso.

3.2.4 Avaliação crítica dos estudos primários

Buscou-se de forma crítica explicações para resultados diferentes nas pesquisas encontradas. Tendo sido utilizadas nesta avaliação questionamentos como: Qual a questão problema? Por que esta questão é importante? Como era as questões de pesquisas já realizadas? Sujeitos que participaram do estudo estão certos? Qual a resposta para a questão problema, esta está correta? E quais as pesquisas necessárias no futuro?

3.2.5 Síntese dos resultados da revisão

Na busca, 30 artigos foram pré selecionados, 18 no diretório de revista *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e 12 no portal de revistas BVS, tendo sido usadas as bases de dados LILACS e BDENF. Após a leitura dos títulos e resumos, foi excluída toda publicação duplicada e as que não correspondentes aos

critérios de inclusão. Selecionou-se 11 estudos, os quais foram lidos na íntegra e responderam aos objetivos da pesquisa.

3.2.6 Apresentação da revisão

Após a seleção dos artigos e minuciosa leitura, os dados foram categorizados de forma manual em um quadro, contendo Autor/País/Ano, Base de dados/ Periódico, Objetivo, Tipo de estudo, Principais resultados e a Conclusão de cada obra.

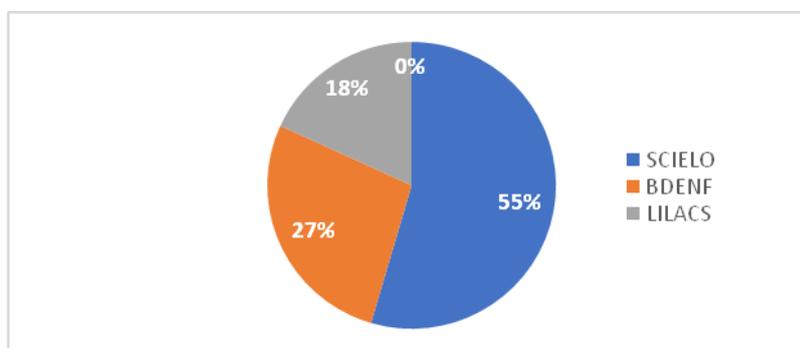
Em seguida, os dados foram analisados e confrontados com literatura atual que aborda o tema em foco. Por fim, elaborou-se o relatório final da pesquisa.

A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) , por se tratar de um estudo em fontes secundárias e não se enquadrar dentro da legislação do CONEP/MS, resolução 466/2012.

4. RESULTADOS

Os artigos selecionados foram encontrados em diferentes bases de dados. Dos 11 artigos selecionados, 6 artigos (55%) foram selecionados na base de dados SCIELO, 03 artigos (27%) na BDEF, 02 artigos (18%) na LILACS, ilustrados no gráfico.

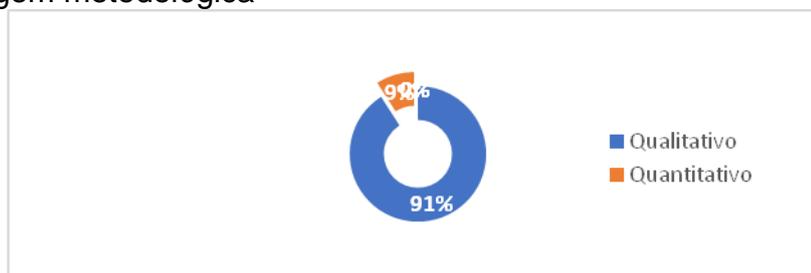
Gráfico 1: Distribuição dos artigos encontrados de acordo com a base de dados



Fonte: o autor (2020)

De acordo com a abordagem metodológica: 10 artigos (91%) qualitativos e 01 artigo (9%) quantitativo, conforme mostra o gráfico 2.

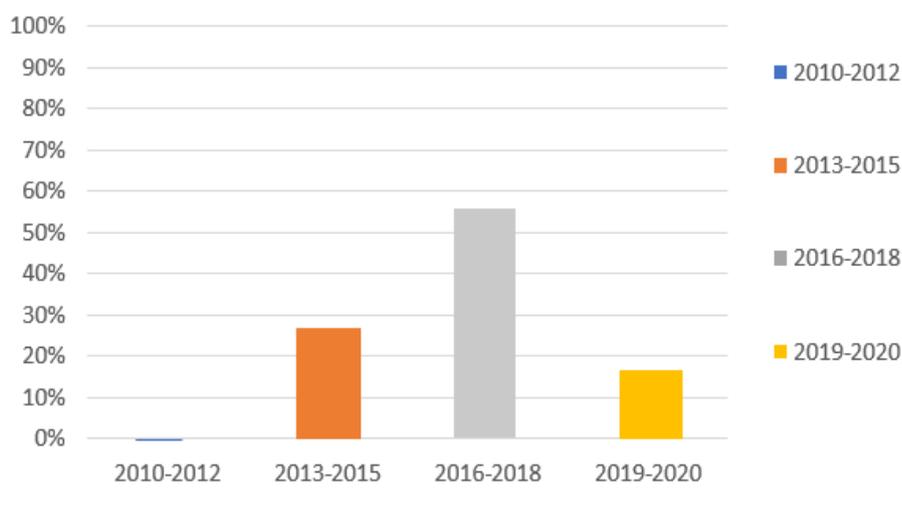
Gráfico 2: Distribuição dos artigos selecionados de acordo com a abordagem metodológica



Fonte: o autor (2020)

Quanto a publicações selecionadas no período de 2010 a 2020 foi possível observar um aumento seguido de uma redução gradativa de artigos publicados, sendo registrado no período de 2010-2012 a publicação de 0 artigos; de 2013-2015, 03 artigos (27%); de 2016-2018, 06 artigos (55%); 2019-2020, 02 artigos (18%). Foi possível observar maior produção nos anos de 2016 a 2018 com destaque para os anos de 2012 a 2013 de acordo com o gráfico 3.

Gráfico 3: Distribuição dos estudos de acordo com a publicação anual, no período de 2010 a 2020



Fonte: o autor (2020)

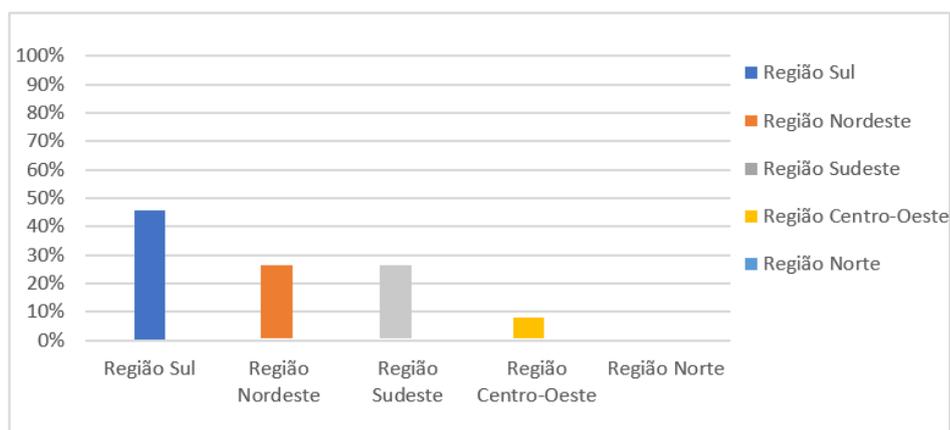
Quanto as regiões do Brasil, apresentaram diferenças entre si. A maior produção ocorreu na região Sul (37%), seguida da região Nordeste (27%) e região Sudeste (27%) e Centro-Oeste (9%). A região Sul apresentou 04 artigos (37%) nos estados do Paraná (02), Rio Grande do Sul (01) e Santa Catarina (01), com origem nas revistas CEFAC, Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental da Universidade

Federal do Estado do Rio de Janeiro, Revista Cuidart e Revista Gaúcha de Enfermagem.

A região Nordeste apresentou 3 artigos (27%) nos estados Piauí (2) e Ceará (1), publicados nas revistas, Revista Brasileira de Promoção a Saúde, Revista Escola Anna Nery e Revista Cuidart. A região Sudeste também apresentou 3 artigos (27%) nos estados Rio de Janeiro (2) e Minas Gerais (1), nas revistas Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista Brasileira de Enfermagem e Revista de Enfermagem UFSM.

A região Centro-Oeste apresentou 1 artigo (9%) no Distrito Federal, encontrado na revista Enfermagem em foco. Não foram encontradas publicações da região Norte.

Gráfico 4: Distribuição dos estudos de acordo com a região de publicação



Fonte: o autor (2020)

Quadra 1 - Caracterização dos estudos incluídos (n=11). Fortaleza-Ceará-Brasil, 2020.

Autor/ País/Ano	Base de dados/Períó dico	Objetivo	Tipo de Estudo	Principais Resultados	Conclusão
SILVA et al., 2018	SCIELO/ Revista Brasileira de Enfermagem	Compreender as condições que influenciam a adesão e aplicação de boas práticas por enfermeiros no contexto do gerenciamento do cuidado de Enfermagem no Método Canguru na UTI Neonatal.	Pesquisa qualitativa, guiada pelo referencial metodológico da Teoria Fundamentada em Dados.	As condições intervenientes na adesão às boas práticas de humanização na UTI Neonatal estão relacionadas principalmente aos recursos humanos, interação entre os profissionais, processos de trabalho e estratégias de liderança; e gerenciamento do cuidado.	Foram elencados desafios de ordem profissional e institucional que precisam ser atendidos para melhorar adesão e aplicação das boas práticas do Método Canguru.
SALES et al., 2018	SCIELO/ Escola Anna Nery	Conhecer os principais cuidados da equipe de enfermagem na segunda etapa do Método Canguru que contribuem para a alta hospitalar do recém-nascido e para continuidade do cuidado no domicílio e elaborar um folder explicativo para guiar os profissionais no manejo da alta hospitalar.	Estudo qualitativo, convergente assistencial	Relataram os aspectos relacionados à Posição Canguru; os cuidados com a pele e higiene do recém-nascido; e as alterações respiratórias como sinal de alerta. Elaborou-se um folder que contemplou os cuidados elencados pelos profissionais de enfermagem fundamentais o manejo da alta.	Podem contribuir para estabilidade clínica do recém-nascido na segunda etapa do Método Canguru e elaborar intervenções educativas que garantem a continuidade do cuidado.
KLOSSOS WSKI et	SCIELO/ Revista CEFAC	Compreender a forma como ocorre a assistência ao recém-nascido	Estudo descritivo de delineamento qualitativo	Foram elencados dois núcleos temáticos para a discussão: A fragmentação do cuidado ao prematuro e as famílias;	Os desajustes são claros em todos os serviços de saúde, e então, não há o cumprimento da política.

al., 2016		premature, conforme preconiza a política pública de saúde Método Canguru, a partir da percepção dos profissionais envolvidos na assistência.		Contradições entre as práticas profissionais e a política pública instituída. Considera-se não haver acompanhamento efetivo para os prematuros e questiona-se a continuidade nos atendimentos, para uma assistência integral. Observa-se que os profissionais desconhecem o que a política pública preconiza, e valorizam a atenção e cuidado hospitalar.	
SALES et al., 2018	SCIELO/ Revista Cuidart	Compreender sentimentos das mães percebidos pelos profissionais de enfermagem de uma Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, e conhecer as estratégias utilizadas por esses profissionais como medidas de suporte à mãe.	Pesquisa qualitativa	Foi possível vislumbrar duas categorias: "Sentimentos das mães percebidos pelos profissionais de enfermagem de uma unidade de método canguru" e "Estratégias utilizadas pelos profissionais de enfermagem como medida de suporte à mãe".	Os participantes perceberam que as mães podem se sentir ansiosas pela alta, inseguras em relação aos cuidados com o bebê, e com saudades das suas outras responsabilidades fora do hospital. Dentre as estratégias utilizadas por esses profissionais como medidas de suporte à mãe, foram mencionados o acolhimento, as orientações, o trabalho em equipe e a empatia.
GESTEIRA et al., 2016	SCIELO/ Revista de Enfermagem UFSM	Conhecer os benefícios e os desafios experienciados por profissionais de saúde acerca do método canguru.	Pesquisa exploratória, descritiva, de natureza qualitativa	Emergiram oito discursos do sujeito coletivo, sendo que quatro sinalizaram os benefícios do método para o recém-nascido e família, os demais apontaram os desafios encontrados na experiência do método.	Adequações na estrutura física, aprimoramento de recursos humanos e comprometimento dos gestores são aspectos-chave para a consolidação do Método Canguru. Este estudo poderá contribuir nas reflexões de profissionais de saúde, entre eles, os da enfermagem, visando a melhoria de suas práticas assistenciais.
SILVA et al., 2015	SCIELO/ Rev. Latino-Am.	Construir um modelo teórico explicativo acerca da adesão	Pesquisa qualitativa, guiada pelo referencial da GroundedTheory.	Emergiram quatro categorias principais que compuseram o paradigma de análise: Vestindo a	O fenômeno central revelou que cada enfermeira e profissional da equipe possui um papel de

	Enfermagem	das enfermeiras ao Método Canguru na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, a partir dos significados e interações para a gerência do cuidado.		camisa do Método Canguru; Trabalhando com a complexidade do Método Canguru; Encontrando (des)motivação para aplicar o Método Canguru; e Deparando-se com os desafios para a adesão e aplicação do Método Canguru.	multiplicador de valores e práticas que podem ou não ser construtivas, influenciando potencialmente na (des)continuidade do Método Canguru na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Os achados podem ser utilizados para o delineamento de estratégias gerenciais que ultrapassem os cursos e treinamentos e garantam o fortalecimento do modelo assistencial.
NUNES et al., 2015	BDEF/ Rev. Brasileira Promoção da Saúde	Conhecer a percepção materna acerca da vivência na primeira etapa do Método Canguru na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).	Estudo descritivo, de caráter exploratório e de natureza qualitativa	O Método Canguru é uma prática segura e prazerosa para mães e familiares, além de propiciar vantagens sociais e psicoafetivas que se encontram no imaginário da institucionalização do método e na experiência das mães quando adequadamente apoiadas. Pode-se evidenciar significados dos sentimentos maternos de insegurança em decorrência do primeiro contato físico com o filho hospitalizado. No tocante a avaliação de sua prática clínica, este vem proporcionando melhor desenvolvimento do neonato e uma diminuição do tempo de internação hospitalar.	O estudo apresenta relevância, pois a visão da percepção materna no que concerne este método faz com que este se firme como prática obrigatória em maternidades, tendo em vista seus benefícios para mãe e neonato
NIETS CHE et al., 2020	BDEF/ Revista Cuidarte	Conhecer o contexto em que o método canguru é desenvolvido a partir	Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa do tipo exploratório.	Emergiram três categorias de análise: método canguru – concepções e entendimentos; educação permanente – estratégias de ensino-	Observou-se que a instituição se preocupou em ofertar ações educativas aos profissionais da UTI Neonatal antes de implementar o método

		das ações de Educação Permanente em Saúde.		aprendizagem; e método canguru e o trabalho em equipe – limites e possibilidades.	canguru, mas é necessário que discussões sobre o tema sejam levantadas constantemente para aperfeiçoar o trabalho desenvolvido pela equipe de saúde.
SOUZA et al., 2019	BDEF/ Revista Enfermagem em foco	Analisar a percepção do Método Canguru pelos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa	Os profissionais destacaram a melhora e evolução do quadro clínico do recém-nascido após o contato pele a pele. O conhecimento da equipe em relação ao Método Canguru foi considerado alinhado com a literatura científica.	A participação dos pais e irmãos, e o déficit de recursos humanos foram reconhecidos como lacunas para melhor adesão ao método.
STELMAK; FREIRE, 2017	LILACS/ Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	Identificar a prevalência das ações preconizadas pelo MC na prática de cuidados ao recém-nascido pré-termo e/ou baixo peso, pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva neonatal que é referência estadual para o MC	Pesquisa descritiva quantitativa	O acolhimento, o incentivo ao toque, o aleitamento materno e o controle ambiental são as ações mais executadas pela equipe, apresentando cada uma 97% de aplicabilidade prática, e como ações menos executadas, a troca de fralda em decúbito lateral, e o banho envolto em cueiros	Esta equipe realiza as ações humanizadas de cuidado conforme preconizados pelo MC, e compreende a importância desses cuidados para o desenvolvimento infantil dos recém-nascidos. Existe necessidade de processo de educação permanente em serviço.
AIRES et al., 2015	LILACS/ Revista Gaúcha de Enfermagem	Conhecer as percepções dos profissionais de saúde da Atenção Básica sobre o seguimento do bebê pré-termo e/ou de baixo peso e sua família e a interface com a terceira etapa do Método Canguru.	Pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa	Emergiram as categorias: Organização do seguimento na Atenção Básica; O enigmático bebê pré-termo e/ou de baixo peso e sua puericultura na Atenção Básica; As interfaces da terceira etapa do Método Canguru com a Atenção Básica.	A participação da Atenção Básica no Método Canguru ainda é tímida, o cuidado prestado ao bebê pré-termo é permeado de insegurança e ainda focado no modelo biomédico

Fonte: dados da pesquisa.

5 DISCUSSÃO

Analisando as temáticas abordadas, percebeu-se basicamente a recorrência de três tendências nas produções: benefícios do método canguru; assistência prestada por profissionais da enfermagem e desafios na adesão e aplicação do método canguru. As categorias foram discutidas abaixo frente aos achados nas obras escolhidas e selecionadas para compor a pesquisa.

5.1 Benefícios do método canguru

As vantagens e benefícios do método são estudadas e comprovadas há muito tempo, entre estes o aumento do vínculo e fortalecimento do binômio mãe-filho favorecendo a estimulação sensorial e o desenvolvimento neurocomportamental, evitando os longos períodos sem essa estimulação (NUNES et al., 2015).

Silva et al (2018) citam benefícios como a redução do período de internação do bebê, alívio das dores e diminuição do choro, ganho ponderal, além proporcionar a estabilização térmica do RN.

O fortalecimento do vínculo entre mãe e RN concede aos pais confiança e uma maior competência no manejo do filho, o fortalecimento de relações acontece também entre família e profissionais que acompanham o filho. A aplicação do método colabora para a diminuição dos riscos de infecção cruzada e hospitalar (NUNES et al., 2015).

É evidenciado por todos os autores a importância da proximidade entre mãe e filho favorecendo a troca de afeto. Assim Souza et al., (2019) menciona a posição em que ocorre o método canguru como um meio da puérpera exercer a maternidade por meio de uma experiência sensorial direta com o RN, sendo para a mãe impactante nos sentimentos negativos originados dos primeiros momentos de internação.

Outra vantagem do MC é o estímulo à descida do leite, pois é um fator que auxilia e estimula a ejeção do leite devido o estado emocional da mãe. O desenvolvimento do reflexo de busca pelo seio da mãe bem como uma frequência e duração das mamadas são outros benefícios do método, o que promove o aleitamento materno (GESTEIRA et al., 2016).

A aplicação do MC também pode ser considerada como um suporte não farmacológico para alívio de dores, desenvolvimento fisiológico e neuropsicomotor do RN contribuindo beneficemente para a evolução de seu quadro clínico, de forma a reduzir o tempo de internação (GESTEIRA et al., 2016).

O método visa amenizar quaisquer prejuízos oriundos da condição de nascimento e internamento, sendo uma estratégia com uma visão de mudar os modelos assistenciais já existentes ofertados a este público. Esta prática de cuidado favorece a redução dos índices de mortalidade infantil (STELMAK; FREIRA, 2017).

5.2 Assistência prestada por profissionais da enfermagem ao Recém Nascido e família

Os enfermeiros e sua equipe ocupam assim como os demais profissionais, o papel de somar e multiplicar seus valores e práticas, sabendo que estas podem ser replicadas por outros ou não, sendo influenciadores, os mesmos devem exercer sua influência para levar outros a prática correta do Método Canguru (SOUZA et al., 2019).

A assistência prestada pelo enfermeiro deve ser uma conciliação do uso das tecnologias que se mostram relevantes e contribuintes para o aumento da sobrevivência do RN, com a execução da prática e abordagens de cuidados realizados com humanização frente às necessidades deste público (SILVA et al., 2018).

É fundamental que o enfermeiro conduza monitorização do ambiente através do controle dos ruídos e da luminosidade, tornando o meio apto para o contato pele a pele, por meio da participação da família, respeitando e estando atentas as pistas comportamentais do RN. Assim, é primordial a execução da gerência de cuidados em promover acolhimento, conforto, além de estimular o bebê, favorecendo seu desenvolvimento e fortalecendo os vínculos familiares (SILVA et al., 2018).

As ações prestadas pelo enfermeiro englobam além da manutenção do ambiente, os cuidados com a pele e com a higiene, atenção às alterações respiratórias, tendo-as como sinal de alerta, bem como as devidas orientações sobre os aspectos da posição canguru (AIRES et al., 2015)

É preponderante o papel do enfermeiro que não se limita a assistir apenas o RN, mas também fornecer orientação e apoio a família para a realização dos

cuidados com o prematuro, prosseguindo para a segunda etapa do método e posteriormente após a sua alta (SALES et al., 2018).

A importância do método Canguru deve ser transmitida para a família com intuito de sensibilizar para a sua prática, isto é feito por meio de orientações e apresenta grande relevância, pois desta forma o entendimento da família sobre o método e seus benefícios é ampliado (SALES et al., 2018).

O enfermeiro deve mostrar-se preocupado também com a vulnerabilidade da família, tendo assim uma visão de risco que supera os aspectos biológicos, proporcionar cuidados que tenham repercussão positiva na saúde do RN e dos familiares que o acompanham (SILVA et al., 2015).

Nunes et al., (2015) corroboram com a importância de uma visão para a família, ofertando suporte através do acolhimento e das orientações. A enfermagem deve exercer uma assistência que ultrapasse o conceito biomédico, assim assistindo também a família em seu lado psicossocial que necessita de apoio e orientação.

A qualidade da assistência ao neonato deve conter a prática de enfermagem realizada por um cuidado integral e individualizado, demonstrando humanização tanto ao RN como a sua família. Profissionais devem buscar obter conhecimento, pois a partir deste e da conscientização da sua prática é possível desenvolver uma assistência plena e qualificada aos neonatos e pais (KLOSSOSWSKI et al., 2016)

5.3 Desafios na adesão e aplicação do método canguru

Os benefícios do método canguru são diversos, porém a aplicação do mesmo mostra-se desafiador, um destes desafios está relacionada a adesão de boas práticas que devem ser executadas por profissionais, é necessário que estes sejam conscientizados para realiza-las (SILVA et al., 2018).

As normas estabelecidas por algumas instituições e unidades, como por exemplo a restrição no horário de visita, leva ao afastamento do RN de seus pais ou familiares, tornando-se um desafio e uma barreira para a aplicação do método. A própria condição clínica do bebê encontra-se como uma dificuldade (NIETSCHE et al., 2020).

Profissionais que mantem uma visão reducionista e limitada, são impossibilitados de oferecer uma assistência integral ao RN e sua família, assim

resulta na prática mecânica mostrando-se ultrapassada, tendo o profissional como centro das ações (SILVA et al., 2018).

O ambiente é classificado também como um desafio na aplicação, a tecnologia encontrada na estrutura dificulta a promoção de um ambiente que proporcione ao prematuro uma neuroproteção. A tensão e os alarmes encontrados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal influenciam no comportamento do bebê, bem como dos familiares e profissionais e se enquadram como uma condição que desfavorece a promoção do Método Canguru (SOUZA et al., 2019).

O déficit de recursos humanos leva a sobrecarga de trabalho e acarreta a baixa motivação em executar as funções, desmotivados, os profissionais reduzem a eficiência o que reflete na qualidade e equidade na assistência, impactando a aplicação do MC (SOUZA et al., 2019)

Silva et al., (2015) citam a falta de tempo e a sobrecarga de trabalho como fatores limitantes na aplicabilidade do MC, reforçam que a escassez de profissionais também reduz a aplicação do método, devido a limitação de profissionais disponíveis para dedicar-se a realização.

Os profissionais devem mostra-se munidos de conhecimento e habilidades técnicas para executar as funções com este público, aptos para implementar o método e comprometidos na sua prática, assim sendo, a insegurança dos profissionais classifica-se como um limitante fator e é necessário que estes busquem evoluir seus conhecimentos para assim contribuir (GESTEIRA et al., 2016).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta revisão integrativa foi possível identificar três categorias relacionadas a temática escolhida, que respondessem aos objetivos e a pergunta norteadora estabelecida, estas categorias mostraram os benefícios da aplicação do Método Canguru, os desafios na sua aplicação e a assistência do enfermeiro não somente ao RN mas também a família.

Os benefícios proporcionados pelo Método Canguru foram evidenciados cientificamente, mostrando que este contribui para a redução do custo e do tempo de internação hospitalar, torna a assistência a esses bebês mais humanizada, incentiva e aumenta a adesão ao aleitamento materno, favorece o vínculo entre a família e o bebê, possibilitando que os pais adquiram mais segurança e confiança no cuidado com seu filho.

A Equipe de Enfermagem também deve proporcionar orientações, esclarecimento de dúvidas e estímulos para a família, desta forma aumenta o conhecimento e interesse dos mesmos sobre o Método Canguru, esta ação contribui não somente para a situação das famílias em questão, mas também para que estes se tornem propagadores das boas experiências sobre essas ações.

Os desafios existentes são diversos, podendo estar ligados a estrutura física do ambiente, mas também aos envolvidos na aplicação do método (profissionais, família) e até mesmo as normas estabelecidas pela instituição e unidades. Vale destacar a necessidade de mudanças de visão e atitudes no cuidado, uma vez que ainda existe resistência às práticas do Método Canguru por parte de alguns profissionais e instituições.

É extremamente relevante a humanização da saúde para o exercício da enfermagem e se faz necessário que o cuidar não seja centrado somente na doença e aparatos tecnológicos, mas também naqueles que frequentam a unidade de assistência. Assim os profissionais da enfermagem precisam exercer a receptividade e estarem disponíveis pondo em prática um modelo de assistência biopsicossocial.

REFERÊNCIAS

- AIRESA, L. C. P. et al. **Seguimento do bebê na atenção básica: interface com a terceira etapa do método canguru.** Revista Gaúcha de Enfermagem. n. 36, p. 224-32, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Método Canguru : manual da terceira etapa do Método Canguru na Atenção Básica.** Brasília : Ministério da Saúde, 2018
- FERREIRA, D. O. et al. **Método canguru: percepções sobre o conhecimento, potencialidades e barreiras entre enfermeiras.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, 2019
- GESTEIRA, E.C. R. et al. **Método canguru: benefícios e desafios experienciados por profissionais de saúde.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 6, n. 4, p. 518-528, 2016.
- HECK, G. M. M. et al. **Compreensão do sentimento materno na vivência no método canguru.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 6, n. 1, p. 71-83, 2016.
- KLOSSOSWSKI, D. G. et al. **Assistência integral ao recém-nascido prematuro: implicações das práticas e da política pública.** Revista Cefac, v. 18, n. 1, p. 137-150, 2016.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa.** 7 ed. São Paulo: Atlas; 2010.
- LIMA, K. D. F. et. al. **Cuidados maternos no método canguru á luz da Teoria de Leininger.** Rev. pesquis.cuid.fundam.(on line), v.11, n.4, p.1005-1010, 2019.
- LOPES, T. R. G. et. al. **Humanização dos Cuidados ao Recém-Nascido no Método Canguru: relato de experiência.** Revenferm UFPE online, v.11, n.11, p.4492-7, nov. 2017.
- MENDES, K. D. S. SILVEIRA, R. C. D. P. GALVÃO, C. M. **Revisão Integrativa: Método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto enfermagem. V. 17, p 758-764, 2008.
- MORAIS, A. C. et al. **Itinerário Terapêutico de mães de crianças do Método Canguru.** RevistaCiência Cuidado e Saúde.v. 16, n. 2, 2017.
- NASCIMENTO, A. R.; OLIVEIRA, J. C. M. **Condições e ações de enfermagem para implementação do método canguru.** Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2016.
- NIETSCHE, E. A. et al. **Método Canguru: estrategias de educación permanente para suimplementación y ejecución.** Revista Cuidarte, v. 11, n. 1, 2020.

NODA, L. M. et. al. **A humanização em unidade de terapia intensiva neonatal sob a ótica dos pais**. Revista Mineira de Enfermagem – REME, v.22, 2018.

NUNES, N. P. et al. **Método canguru: percepção materna acerca da vivência na unidade de terapia intensiva neonatal**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 28, n. 3, p. 387-393, 2015.

SALES, I. M. M. et al. **Sentimentos de mães na unidade canguru e as estratégias de suporte dos profissionais de enfermagem**. Revista Cuidarte, v. 9, n. 3, p. 2413-22, 2018.

SALES, I. M. M. et al. **Contribuições da equipe enfermagem na segunda etapa do Método Canguru: Implicações para a alta hospitalar do recém-nascido**. Esc. Anna Nery Rev. Enferm, p. e20180149-e20180149, 2018.

SANTOS, F. A. **Implementação do método canguru: desafios de uma unidade neonatal do sul do Brasil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

SILVA, L. J. da et al. **A adesão das enfermeiras ao Método Canguru: subsídios para a gerência do cuidado de enfermagem**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 23, n. 3, p. 483-490, 2015.

SILVA, A. A. et al. **Método canguru: um modelo de assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso**. Trabalho de Conclusão de curso (Especialização em Saúde Materna Neonatal e do Lactente) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

SILVA, L. J. et al. **Desafios gerenciais para boas práticas do Método Canguru na UTI Neonatal**. Rev. Bras. Enferm. Brasília, v. 71, supl. 6, p. 2783-2791, 2018.

SILVA, E. N. S. F.; SANTOS, M. C.; SILVA, R. C. V. **Método canguru em recém-nascidos prematuros: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento**. 2015.

SOUZA J. R, et al. **Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia**. Enfermagem em foco. v. 10, n. 2, p. 30- 35, 2019.

STELMAK, A. P.; FREIRE, M. H. S. **Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 9, n. 3, p. 795-802, 2017.